

## FREQUÊNCIA DE VERANICOS EM DUAS LOCALIDADES DO ESTADO DO PARANÁ

Laura R.M. Bernardes<sup>1</sup>  
Paulo Henrique Caramori<sup>1</sup>  
Maria Terezinha T. Tornero<sup>2</sup>  
Alejandro Pineda Aguilar<sup>3</sup>  
Kiyoshi Maeda<sup>3</sup>  
Sandra Abe<sup>4</sup>  
Edson Luiz Coelho de Souza<sup>4</sup>

A ocorrência de períodos de dias secos durante a estação chuvosa (veranicos) tem sido uma das principais causas de frustrações de safras no Estado do Paraná. Em geral, as fases mais críticas para as culturas em relação aos veranicos são a emergência e o florescimento. Como a estação das chuvas no Estado do Paraná se estende de setembro a março, o conhecimento da época de menor frequência de ocorrência de estiagens neste período possibilita o planejamento mais adequado da época de semeadura de tal forma que as fases críticas coincidam com o período de menor probabilidade de ocorrência de veranicos.

Nesse sentido o presente trabalho, parte de um projeto que visa a determinação da probabilidade de ocorrência de veranicos no Estado do Paraná com base na análise de séries de dados de precipitação de 80 locais, uniformemente distribuídos, tem como objetivo determinar a frequência de veranicos das localidades de Londrina e Ponta Grossa.

Estas localidades, possuindo dados de precipitação pluviométrica do período de 1958 a 1983, situam-se no Norte e Centro-Sul do Estado, respectivamente.

Na análise dos dados considerou-se dias secos aqueles em que a precipitação pluviométrica diária foi inferior a 5 mm.

Deste modo, foi determinado, através da distribuição temporal dos dias secos, qual a época do ano em que os veranicos tem maior probabilidade de ocorrência.

Além disso, foi estudada também a ocorrência de períodos secos de diversos dias de duração através da construção de uma tabela de distribuição de frequências, sendo possível, com isso, estimar a probabilidade de ocorrência de um veranico de duração especificada ou maior, o número médio de períodos secos de duração especificada ou maior, por ano, e o seu período de recorrência.

1 - Pesquisadores da Área de Agrometeorologia do IAPAR.

2 - Ex-pesquisadora da Área de Biometria e Processamento de Dados do IAPAR.

3 - Pesquisadores da Área de Biometria e Processamento de Dados do IAPAR.

4 - Programadores da Área de Biometria e Processamento de Dados do IAPAR.